

AGOSTO  
2024

DISTRIBUIÇÃO  
GRÁTUITA

Diretor  
Rui Rei

Editor  
Frederico Vares Rodrigues

Editor Adjunto  
Miguel Alexandre Cruz;  
André Valentim da Costa

# OEIRAS Magazine

MOVE #01

## JUNTOS MOVEMOS OEIRAS

**14 novos  
parques** em  
projeto

**15 M€** em  
mais e melhor  
transporte  
público

**56 M€**  
destinados à  
concretização  
do LIOS

**97 M€**  
para reativar  
e completar  
o SATUO

EM BREVE  
**ESTACIONAMENTO**  
Até 120 minutos  
grátis para todos  
os oeirenses

## MOBILIDADE SUAVE

39 TON. CO<sup>2</sup> EVITADAS**+100.000** viagens**200** PONTOS  
MOVE**11** ESTAÇÕES  
BIKESHARING**+ de 462.000 km** PERCORRIDOS

## ESTACIONAMENTO

**+2100** NOVOS  
LUGARES**13**  
PARQUES

## MOBILIDADE ELÉTRICA

**17** CARREGADORES  
ELÉTRICOS

## FROTA SUSTENTÁVEL

**8** VIATURAS ELÉTRICAS  
- 16,6% CONSUMO DE COMBUSTÍVEL  
- 7,6 TON CO<sub>2</sub> EMITIDAS

## ATENDIMENTO (EM 2023)

**19.584**  
PRESENCIAIS**19.094**  
TELEFÓNICOS**5.153** ATENDIMENTOS POR E-MAIL

# MOBILIDADE URBANA

## PARA O CIDADÃO



**ISALTINO MORAIS**

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Caras e caros munícipes. Ao longo de décadas, Oeiras afirmou-se enquanto município de referência nacional ao nível da inovação científica e tecnológica, do crescimento económico, do desenvolvimento social e da qualidade de vida.

Tudo o que alcançámos deveu-se a uma intensa aposta na atração de conhecimento e de investimentos estratégicos, sempre de acordo com a máxima de fazer bem feito, a qual se mantém presente em todos nós. E também no domínio da mobilidade e dos transportes temos uma visão abrangente, na qual o cidadão ocupa o centro das políticas desenhadas.

Pensar a mobilidade é, antes de tudo o mais, observar a forma como as pessoas se deslocam no território. E nesse âmbito, Oeiras ocupa uma posição excecional em toda a Área Metropolitana. Diariamente, são cerca de 60 mil as pessoas que se deslocam para o nosso concelho, nomeadamente para os seus grandes parques empresariais; e outras tantas as que daí saem em direção a Lisboa e aos outros municípios.

Perante este cenário, que revela tanto a centralidade de Oeiras na AML como o intenso dinamismo económico, é impossível não pensar nas infraestruturas de transporte. Hoje, o concelho sofre com a saturação de vias estruturais, como a CRIL ou a A5. Por isso mesmo, a nossa estratégia passa pela construção de novas vias de tráfego e de novos nós de acesso aos eixos estruturantes metropolitanos.

Se hoje, nas metrópoles mundiais, um automobilista perde em média 110 horas anuais no trânsito, com a construção dessas infraestruturas seremos capazes de devolver esse tempo aos cidadãos, para que dele possam usufruir com mais qualidade.

Queremos também incentivar uma verdadeira transição energética na mobilidade. Atualmente, Oeiras já é a 5ª área urbana europeia com maior densidade de postos de carregamento de veículos elétricos, mas é nossa intenção aumentar significativamente essa rede em cerca de 300 novos postos, bem como atribuir tarifas mais reduzidas no carregamento para os munícipes, num real estímulo a uma mobilidade mais sustentável.

Além destas medidas, centramos também as nossas atenções na oferta de transportes públicos. Em conjunto com os demais concelhos da AML, trabalhamos para que a Carris Metropolitana fosse uma realidade, integrando os vários serviços até aí existentes; ao passo que, todos os anos,

investimos cerca de três milhões de euros para que a oferta de transportes rodoviários sirva as necessidades dos seus utilizadores.

Mas queremos mais. Não desistimos de concretizar o SATUO, permitindo a ambicionada ligação entre a Linha da CP de Cascais/Oeiras, em Paço de Arcos, até aos nossos parques empresariais, e daí à Linha da CP de Sintra, naquele que é um projeto essencial ao garantir que os investimentos em mobilidade têm impactos virtuosos no desenvolvimento económico do território.

É essa a verdadeira essência da estratégia de mobilidade de Oeiras. Uma estratégia feita a pensar em todos, porque apenas assim foi possível que Oeiras se afirmasse como casa de 30% das empresas de base tecnológica do país, e segundo concelho com maior dinâmica económica.

E por pensar em todos, as nossas políticas de mobilidade dirigem-se a cada um, disponibilizando-lhe as soluções para deslocações mais rápidas, mais confortáveis, e mais económicas, sejam em automóvel ou, cada vez mais, em serviços de transporte público de qualidade.

Em suma, temos uma estratégia de mobilidade concebida de modo a promover a qualidade de vida de todos os que vivem, estudam ou trabalham em Oeiras. Porque, no final, a mobilidade urbana apenas é uma realidade quando é capaz de servir as necessidades do cidadão.

# RUMO A UM FUTURO MAIS CONECTADO E SUSTENTÁVEL

Seguindo uma visão estratégica verdadeiramente metropolitana, Oeiras vai finalmente dar resposta à falta de ligação entre as linhas de Cascais e de Sintra. A reativação do SATUO (Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras), com um investimento previsto de 90 M€, é o eixo central dessa estratégia. A intenção passa por reativar o sistema no percurso entre Paço de Arcos e o Lagoas Park e Quinta da Fonte, ao longo dos próximos anos, esperando que, em menos de uma década, se concretize a ligação ao Taguspark, que estava no plano inicial, e depois ao concelho de Sintra.

O projeto vai dar resposta aos fluxos pendulares de quem trabalha nos parques empresariais,

concretizando “uma verdadeira alternativa de mobilidade eficiente e sustentável”, acredita o presidente da Parques Tejo, Rui Rei.



## 15,2M€

DE INVESTIMENTO TOTAL EM  
TRANSPORTE PÚBLICO

## 3M€

INVESTIMENTO ANUAL EM  
TRANSPORTE PÚBLICO

Para lá do corredor do SATUO, há planos para criar outros eixos de autocarro em sítio próprio ou corredor dedicado (BRT), melhorando a transversalidade das ligações e a velocidade média do serviço. A CMO continua a apostar na criação de um corredor dedicado ao transporte público na autoestrada A5, e ainda na concretização do LIOS, com investimento estimado de 56 M€.

À parte desses projetos, está em curso a reformulação da frente ribeirinha de Algés, com uma melhoria das acessibilidades e da regulação do estacionamento, e uma maior comodidade para a prática de atividades de desporto e lazer.

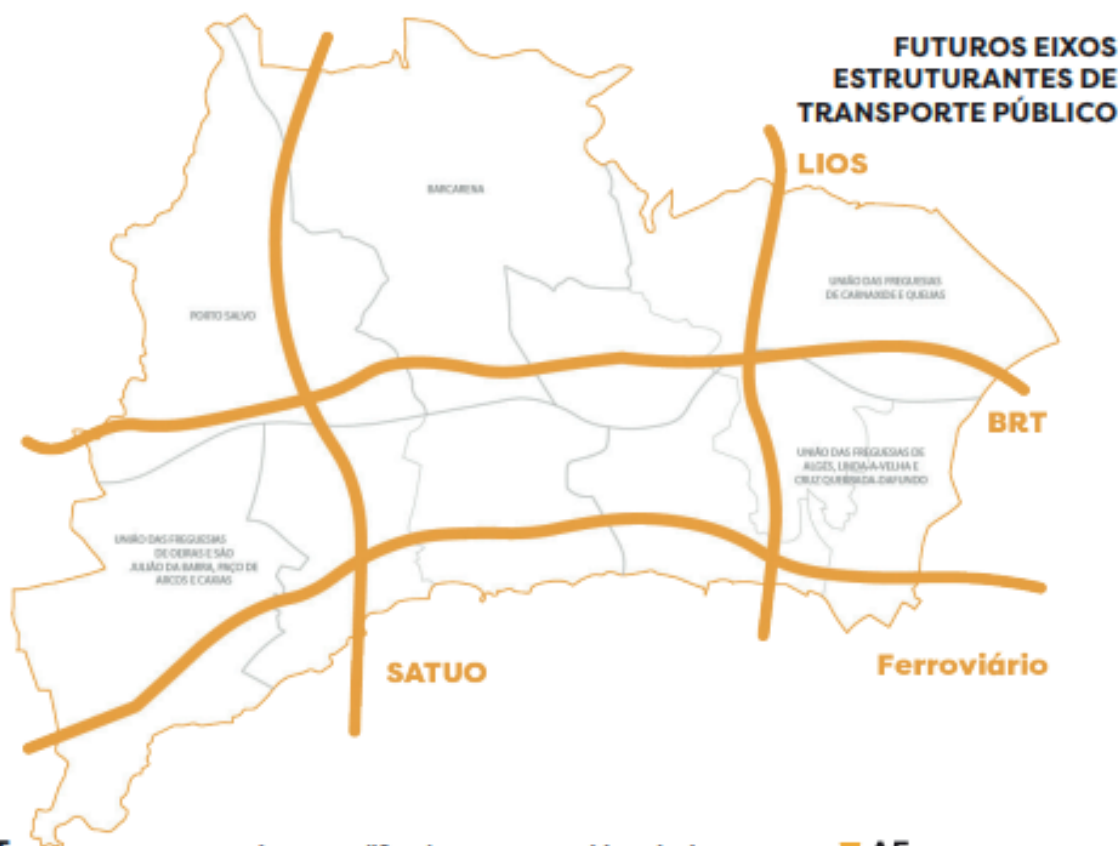


MOBILIDADE  
OEIRAS

**+ DE 245.100**  
VIAGENS DIÁRIAS

57% INTERNAS  
27% EM DIREÇÃO A LISBOA  
15,4% OUTROS DESTINOS DA AML

11 MILHÕES DE PASSAGEIROS 43 MIL PASSAGEIROS NUM DIA  
+42% DE OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO



■ **BRT**

Autocarro em sítio próprio (Bus Rapid Transit, na designação em inglês)

■ **SATUO**

O Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras operou entre 2004 e 2015, entre Paço de Arcos e o Oeiras Parque, num sistema ferroviário não tripulado, em sítio próprio e em viaduto. A infraestrutura existente

vai ser requalificada, passando a ser parte integrante da ligação entre Paço de Arcos e Massamá-Barcarena. A nova linha, a partir do Oeiras Parque, será uma infraestrutura dedicada ao nível do solo, com melhor enquadramento urbanístico e paisagístico.

■ **LIOS**

A Linha Intermodal Ocidental Sustentável vai criar novos corredores, de autocarro

em sítio próprio, com vias segregadas, que vão ligar de forma mais eficiente e rápida zonas de forte pressão urbanística, como Algés, Miraflores, Linda-a-Velha e Carnaxide, a Lisboa e à Amadora. O LIOS terá também um interface com o comboio, permitindo assim soluções verdadeiramente multimodais, que evitem o recurso ao automóvel privado.

■ **A5**

A autoestrada que liga Lisboa a Cascais é o corredor ideal para a criação de um sistema de BRT, que irá servir o interior do concelho e os principais parques de escritórios e serviços de Oeiras. O objetivo é criar uma alternativa sustentável e de qualidade, aos movimentos pendulares que atualmente percorrem a A5 e que na sua maioria recorrem ao automóvel particular.

# UM ECOSSISTEMA PARA GANHAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Assumimos a competência de assegurar e gerir uma mobilidade mais inteligente e sustentável em plena transição energética e estamos apostados em ousar novos caminhos. Já investimos mais de 15 M€ na melhoria dos transportes coletivos, tendo apostado desde o início na centralização das operações na Carris Metropolitana.

Inaugurámos em 2023 a rede municipal de bicicletas partilhadas, que dispõe de cerca de 15 km de ciclovias, que se encontram em expansão.

Inovámos ao exigir aos operadores privados que todas as viagens tivessem o seu início e fim num dos nossos mais de 200 ponto.move.

Apostámos na digitalização e num site renovado, onde é possível pedir dísticos de residente de forma fácil. E dispomos de um novo centro de atendimento, mais acessível. Assumimos também o compromisso de renovar a nossa frota para uma maioria de viaturas elétricas. "Ambicionamos

reafirmar o papel de liderança de Oeiras, na oferta de pontos de carregamento de viaturas elétricas. E estamos também comprometidos com a visão de implementar uma nova rede de transportes coletivos em sítio próprio, desde logo com a reativação do SATUO, numa aposta de décadas que hoje percebemos cada vez mais como essencial e correta", afirmou Rui Rei, presidente da Parques Tejo.



## APP OEIRAS MOVE UM INOVADOR ECOSSISTEMA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

■ Numa única aplicação tem toda a informação sobre transporte público, lugares disponíveis em parques de estacionamento, localização de trotinetas e bicicletas de utilização partilhada, com possibilidade de reserva. Pode ainda pagar todos os serviços com Multibanco e MBWay.



# UM PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL PARA OEIRAS



**JOANA BAPTISTA**  
Vereadora

As cidades deparam-se hoje com grandes desafios. O aumento dos seus moradores – quase 70% da população mundial – coloca novas pressões sobre as suas infraestruturas; ao mesmo tempo que as alterações climáticas exigem políticas públicas disruptivas.

São os Municípios que lideram essa mudança global. E em Oeiras, a nossa resposta traduz-se, entre outros elementos, no nosso Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), o qual anuncia um novo paradigma, assente na promoção da intermodalidade, na eficiência e na sustentabilidade.

Ao dia de hoje, 45% dos munícipes deslocam-se em transporte individual, e apenas 31% em transporte público. Ora, o nosso compromisso é o de inverter essa situação, reduzindo a utilização do automóvel em 40% nos próximos cinco anos, ao mesmo tempo que se aumentam as quotas modais do transporte público e dos modos suaves em 34% e 24%, respetivamente.

Para tal, é imperativo desenvolver uma rede de canais dedicados ao transporte público, aumentando a sua competitividade face ao transporte individual. Entre estes contam-se os corredores BRT a implementar ao longo

das Vias Longitudinais Norte (VLN) e Sul (VLS), mas também a concretização do LIOS, nas localidades mais próximas da capital; e também o SATUO, que atravessará a zona mais ocidental do concelho.

Todos estes eixos constituem um “cardinal” que une as diversas zonas do território, e sobre o qual implementaremos serviços capazes de fomentar uma efetiva transição modal de quem vive e trabalha no nosso concelho. Apesar de ser esse o nosso foco estratégico, não ignoramos as demais formas de mobilidade, pelo que investiremos na melhoria do estacionamento, construindo 14 novos parques, essenciais para servir as necessidades de residentes e do comércio local, bem como retirar veículos da via pública, de modo a promover o seu usufruto pelas pessoas.

**É imperativo desenvolver uma rede de canais dedicados ao transporte público, aumentando a sua competitividade face ao transporte individual.**

Tal será também promovido através da implementação de zonas de velocidade reduzida no interior das localidades, melhorando o conforto e segurança dos peões, e levando a que alcancemos a meta de diminuição de atropelamentos e de vítimas de acidentes rodoviários em 20% nos próximos cinco anos.

E prosseguiremos com os investimentos nos meios suaves, centrais na mobilidade de qualquer cidade moderna, tanto através da oferta de serviços inovadores, como a nossa rede municipal de bikesharing, que se irá expandir; como de uma estratégia ambiciosa de construção de, pelo menos, cinquenta novos quilómetros de ciclovias.

Com a prossecução destes objetivos, os Oeirenses, todos juntos, serão capazes de, em cinco anos, reduzir em 8,5% as emissões de CO<sub>2</sub>; e elevar essa meta a 20% no espaço de uma década. Seguindo esses critérios, Oeiras será capaz de cumprir com as metas ambientais internacionais, e fazer a sua parte por um futuro mais sustentável.

Sobretudo, queremos assegurar que somos a casa de pessoas felizes, valorizando a sua qualidade de vida, e continuando a afirmar o papel de referência do nosso concelho.

# MAIS 90 KM DE CICLOVIAS

Face aos compromissos assumidos, com metas climáticas ambiciosas, o reforço da rede ciclável do concelho é uma prioridade. Não há tempo a perder e Oeiras tem investido na construção de ciclovias, rumo



## TESTEMUNHOS

### OPERADORES MOBILIDADE PARTILHADA

#### JOÃO SILVA

Managing  
Portugal Strategy  
& Operations,  
BIRD



“A mobilidade suave é vital para a descarbonização, reduzindo emissões de CO2, promovendo transportes sustentáveis e melhorando a qualidade do ar a preços acessíveis”.

#### LUIZA GARCIA

Operations  
Manager  
Portugal, LIME



“As alterações climáticas devem ser a nossa maior preocupação, e a Lime está empenhada em ajudar as pessoas a abandonarem os seus carros e a adotarem hábitos de mobilidade livres de carbono no dia a dia.”

#### FREDERICO VENÂNCIO

General  
Manager Iberia,  
BOLT



“Trotinetas e bicicletas elétricas reduzem as emissões, desempenhando um papel crucial na descarbonização, e oferecem a todos uma oportunidade de escolher a forma mais limpa de se locomover pela cidade.”



**+ DE 1000**  
UTILIZADORES DO BIKESHARING  
NO PRIMEIRO MÊS

a uma verdadeira rede ciclável, contando com mais de 15 km de ciclovias. A CMO tem previstos, em projeto ou em construção, cerca de 90 kms de ciclovias. Adotámos ainda o conceito de mobilidade como

um serviço (Mobility as a Service - MaaS), integrando vários modos de transporte. A app Oeiras Move é um exemplo dessa integração.

É esta a visão da Parques Tejo para o futuro de Oeiras, um

território onde todos possam deslocar-se de forma rápida, fácil e sustentável, com informação disponível na palma da mão, para todos os que vivem Oeiras.

**RESIDENTES**

**JOSÉ ESTEVES**  
Restaurante  
Sé da Guarda



“O estacionamento Avenida foi muito bom para o comércio, sobretudo para a restauração. Temos senhas para os clientes poderem usar o parque de forma gratuita”

**JOSÉ SILVÉRIO**  
Pastelaria  
Pacman



“Todo o estacionamento que seja feito é sempre bem vindo, sobretudo para proporcionar mais conforto a quem recorre ao comércio local”

**ORLANDO MAIA**  
Morador  
em Algés



“Ter estacionamento tarifado é muito importante porque é necessário regular o estacionamento”

# ESTACIONAMENTO MAIS CARREGADORES E ATÉ 120 MINUTOS GRÁTIS PARA OS OEIRENSES

Guiada por padrões de sustentabilidade, a política de estacionamento está integrada no ecossistema de mobilidade de Oeiras. Para lá da rede existente, a Parques Tejo está comprometida com a construção de 14 novos parques e com o reforço da oferta de soluções para os veículos elétricos, com a

ambição de criar uma rede de 300 a 400 postos de carregamento.

Outra aposta passa pelo sistema de encaminhamento para parques, com a indicação da oferta disponível em tempo real, que evita a procura de estacionamento na via pública. Vamos ainda reforçar o conceito de "parques de

interface", promovendo o uso do transporte público, e lançar incentivos exclusivos para os Oeirenses, com até duas horas de estacionamento grátis. Nos centros históricos está identificada a necessidade de criar parques, que mitiguem os défices existentes e contribuam para a rotatividade na via pública.





11 ZEDL

16600  
LUGARES

13 PARQUES

2333  
LUGARES

- 1 Parque Avenida
- 2 Parque 7 de junho
- 3 Parque dos Lusíadas



# OEIRAS MOVE



Descarregue Já



 **Estacionamento**

Melhor Mobilidade



**Mobilidade Suave**

Mais Sustentável

**PARQUES**  
TEJO

Juntos movemos Oeiras!